

*Agradecido
por unanimidade
16/05/2013*



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

VOTO DE SAUDAÇÃO

Recentemente, comemoraram-se duas das datas mais significativas, nas últimas décadas, para o povo português: o 25 de abril e o 1º de maio.

São dias de comemoração e memória, porque sem memória não há história e sem história compromete-se o futuro. São dias de comemoração e memória da conquista da democracia - após décadas de regime fascista - e do respeito pelos direitos dos/as trabalhadores/as portugueses/as.

O 25 de abril trouxe a tão desejada democracia, propiciadora do desenvolvimento social, cultural e económico do nosso país.

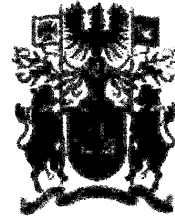
Foi o 25 de abril que trouxe a possibilidade dos Açores serem, hoje, uma região autónoma, com um Estatuto Político-Administrativo próprio. Uma Região com legitimidade estatutária e capacidade governativa própria, em defesa dos interesses específicos do seu território e dos direitos dos seus habitantes.

O 1º de Maio, como jornada de luta solidária pela liberdade e pelos direitos dos trabalhadores de todo o mundo, assinalado desde o Congresso da Internacional Socialista de 1889, foi retomado em Portugal, em 1974, com a saída à rua de milhares de pessoas.

Trinta e nove anos depois do 25 de Abril de 1974, o Povo Português vive, sem margem para dúvida, um dos momentos mais críticos e mais difíceis da sua já longa História.

Assistimos, hoje, por força da crise mundial, europeia e nacional, a uma penalização de quem trabalha, trabalhou ou pretende trabalhar, num processo que coloca em causa a justa retribuição do trabalho.

Na situação política, económica, financeira e, sobretudo, social que vivemos, ganha nova pertinência a mensagem de esperança e de luta, por um futuro melhor, que o 25 de abril representou para muitas cidadãs e muitos cidadãos.



Hoje, é cada vez mais necessário relembrar que as inevitabilidades não existem e que o futuro terá de ser aquele que soubermos construir. Em democracia, não há inevitabilidades, há alternativas!

É urgente continuar a lutar pelo crescimento económico e sua justa redistribuição, pelo emprego, pela igualdade de oportunidades, pela valorização do trabalho, pelos direitos sociais, pela dignidade das pessoas.

É urgente continuar a lutar, na Região Autónoma dos Açores, exercendo-se todas as prerrogativas autonómicas que permitam uma maior justiça laboral, social e económica a todos/as os /as Açorianos/as.

Nos termos estatutários e regimentais ^{todos os partidos políticos com assento} ~~da Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda~~ ^{propõem} à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores ^{Moham} um Voto de Saudação, pelas comemorações do 25 de abril e do 1º de Maio.

Horta, Sala das Sessões, 16 de Maio de 2013

[Handwritten signatures]
Zuraida Soares

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>1618</u>	Proc. n.º <u>28.07/27.07/07.07</u>
Data: <u>013105116</u>	N.º <u>47.07/29.07/66.07</u>